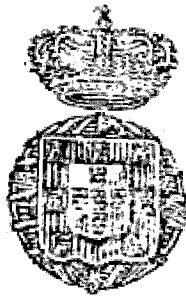


# GAZETA DE J A-



# DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 16 DE JUNHO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Recti que cultus pectora roborant.* H O R A T O.

*Paris 14 de Março.*

O Embaixador da *Persia*, na sua estada em *Paris*, visita os monumentos, que adornão a Capital. Foram nomeados para acompanhá-los dois interpretes, *M. Bianchi* e *M. Desgranges*.

Hoje ás 10 horas se celebrou na Igreja de *S. Thomaz de Aquino* o officio funebre de *M. Regnauld de St. Jean d'Angely*, que foi Ministro de Estado, Grão Cordão da Legião de Honra, &c. A procissão compunha-se de 11 cochas de luto. *Monsieur de Jouy*, Membro do Instituto, recitou hum discurso sobre o seu túmulo, que está junto do de *Rouches* e *Parny*.

*Camara dos Pares.*

*Boletim da Sessão de 13 de Março.*

A Camara procedeu á admissão dos 39 Pares, cujos titulos se verificarão na Sessão precedente. Cada hum foi introduzido successivamente por dois Pares nomeados para este fim, e tomarão seus assentos, depois de prestarem o juramento necessario.

O Presidente sujeitou á Camara hum petição apresentada pelo Duque de *Mouchy*, Principe da Paz, com o objecto de estabelecer seu direito hereditario de Par, e nomeou-se hum Commissão de tres Pares para verificar seus titulos. O resultado deste exame será apresentado á Camara na Sessão seguinte.

*Camara dos Deputados, 16 de Março.*

A ordem do dia sómente authorisava a ajuntamentos das differentes Juntas, e a hum Junta secreta. Esta Junta foi seguida de hum inesperada Sessão publica para apresentar o *budget*.

O Ministro da Fazenda subio á tribuna para dirigir-se á Camara. Notou que a exposição annual do *budget*, era, em muitos dos annos passados, hum das mais penosas funções do Ministerio. Se o actual detalhe não offerencia resultados tão satisfactorios, como se esperavão, ao menos offerencia hum prospecto animador. O territorio estava livre, e depois de haver satisfeito ás condições, que impoz a sua evacuação, os empenhos e despezas não tinham outra applicação, senão as necessidades da patria. A despesa seria exclusivamente nacional. Daqui em diante não se amontoarião contribuições no thesouro publico, para desembolços sómente proficuos aos estrangeiros.

A estima, que o Governo era obrigado a sujeitar ás Camaras, era calculada segundo as necessidades extraordinarias do Estado, sem perder de vista os interesses das contribuidores, a que longo tempo foram confiadas.

O Ministerio sentiu não poder apresentar com a despesa hum mappa dos recursos para 1819. Mas o tempo era urgente. As receitas seriam objecto de hum relação particular. O presente projecto sómente incluia os desembolços.

O primeiro artigo da despesa dizia respeito á divida consolidada, e fundada. Os créditos concedidos ao anno passado para suas provisões não hum aggregado de 180000,000; para

1819 se exigia huma somma de 237,000,000.  
(*Agitação na Camara e alguma interrupção.*)

Elle dezejava aquietar o motim. "Este augmento he grande, gritou Sua Excellencia, mas he o ultimo sacrificio, que exige a vossa independencia, e he compensado pelas vantagens, que della resultão. Muito maior seria, se não fossem as reduções, que obteve o negociador do tratado de *Aix-la-Chapelle*."

Depois da divida perpetua e fundada, veio a Lista Civil. O credito, que ella requer, diz respeito ao Rei e á Familia Real; este credito era justificado só pelo seu detalhe, e só elle montava, segundo a lei, que o limitava, a 34,000,000.

As despesas do Ministerio formavão hum dos mais importantes *items* do *budget*.

A seguinte estima foi tirada de notas, durante a rapida leitura dellas na Camara: —

Repartição dos Neg. Estr.	8:000,000 fr.
Repartição da Justiça	17:460,000
Repartição do Interior	102:700,000
Repartição da Guerra	192:750,000
Repartição da Marinha	45:200,000
Repartição da Fazenda	257:000,000

O total do *budget* da despesa, incluindo a divida publica e fundada, e a Lista Civil, subia a 889,210,000. (*Nova agitação na Camara.*)

Comparando o *budget* de 1819 com o de 1818, se notarião augmentos, para os quaes os Ministros havião assignado os principaes motivos, a elle ministraria a Commissão do *budget* todas as mais explicações, de que a sua exposição se considerasse susceptivel.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros apresentava hum augmento de 350,000 francos; sem este augmento, aquella Repartição não poderia convenientemente sustentar o seu credito, e a dignidade de suas relações exteriores.

O Ministerio da Guerra apresentava hum augmento de 31,600,000 francos. As causas daquelle augmento erão as despesas de conservar, e reparar as fortalezas, que a evacuação do territorio tinha voltado a cargo da nação; a necessidade de completar a força effectiva do exercito, e de restabelecer o trem de guerra, que o exercito perdeu. O Ministerio da Marinha tinha sido muito descuidado. Era mister hum augmento no valor de 1,600,000 francos.

Sua Excellencia, depois de continuar a desenvolver a urgencia dos motivos, que authorisavão os augmentos, a que elle chamou a attenção da Camara, affirmou, que os creditos, que exigia o Governo para o serviço de 1819, importavão no total de 889,210,000 francos.

Elle observou que na verdade era huma carga pezada, e sómente se podia supportar na esperanza de allivio, e que não era illusoria aquella esperanza. O augmento da divida publica havia sido imperiosamente exigido pelas circumstancias; mas era só hum mal temporario, e desde o presente anno a divida fundada devia ter huma acção efficaz. Aquella acção não seria mais neutralizada por novas appropriações de *rendas*. A venda dos matos teria benefica influencia sobre a divida fundada. Elles podião incluir em suas esperanças a adopção do projecto, que tendia a animar a introdução das *rendas* nas repartições, e a economisar nas despesas collectivas da administração. "Graças á longa bonança (disse Sua Excellencia) garantida á *Europa*, a nossa industria fornecerá novos elementos de prosperidade, cujo beneficio se estenderá ás nossas finanças."

O Ministro, depois de notar que o tempo, e a progressiva operação do fundo de amortisação, reduzirião gradualmente o encargo das pensões e o pezo da divida publica, e que muitas das actuaes despesas erão de sua natureza temporarias, advertio que a presença dos exercitos estrangeiros havia annualmente custado á *França* 290,000,000 de francos, e que este cargo ainda não estava completamente suprimido por sua retirada; porque a occupação e o preço de sua cessação havião augmentado a divida do grande livro em 96,000,000 de *rendas*. A este accrescimo de divida se havia de ajuntar 33,000,000 para pagamento dos atrasados, que desde o 1.º de Abril de 1814 subirião de 63,000,000 a 192,000,000.

A somma votada para o serviço do anno de 1818 subia a 1,106,682,000

Da qual abatendo o encargo das tropas estrangeiras

306,728,000

Fica a somma destinada para as despesas ordinarias

799,954,000

Para 1819

889,210,000

Augmento em 1819

89,256,000

Depois de mais algumas observações, o Ministro apresentou hum projecto de lei para pôr em vigor as medidas financiaes detalladas na sua falla. Ordenou-se que fosse registado, impresso, e referido ás Mezas, depois do que se decidiria a época da discussão.

*Copenhagen 6 de Março.*

Afirmou-se que o emprestimo que se con-

trahio de 6,000,000 de marcos banco, será seguido de outro, que se ha de fazer na Inglaterra, de maior quantia, com as mesmas condições.

*Hanover 11 de Março.*

O estabelecimento do nosso exercito está já ordenado de 30,000 a 20,000 homens, ainda que de Inglaterra expressamente se deo-rou que não se reduzisse o pé de exercito; mas como está publico o *budget*, não sabemos como se ha de applicar em proveito do Reino a somma de meio milhão de dollars por anno, que se ha de poupar pela redução do exercito.

*Lausanne 16 de Março.*

A 4 do corrente hum terrivel incendio destruiu quasi inteiramente a grande Villa de *Azmoo*, districto de *Sargans*, cantão de *St. Gall*. Quasi toda a população desta Villa, e das aldeias visinhas estavam trabalhando em diques nas margens do *Rheno*; e antes que lhe chegasse algum socorro, estavam consumidas pelas cham-

mas 113 cezas, e 313 individuos, que formavam 71 familias, foram reduzidos á miseria mais consternante pela perda de seus viveres, vestidos, e trastes. A Igreja e 25 habitações escaparam deste desastre, que de alguma sorte foi alliviado pelo Governo de *St. Gall*. Em 1716 esta Villa soffreu igual sorte. Estas desgraças, que tem vexado os habitantes de *St. Gall*, ha muitos annos, de estagnação do commercio, de incendios e inundações, deve lamentar-se sinceramente.

*Berlim 9 de Março.*

Conforme as reclamações de Sua Magestade ElRei de *Dinamarca*, Sua Magestade o Imperador da *Russia*, e Sua Magestade Nosso Soberano, dirigirão, emquanto estiverão em *Aix-la-Chapelle*, representações a ElRei de *Suecia* e da *Noruega*, relativamente á demora na liquidação da divida *Noruega*. Desde aquella época tem sido mais frequente a troca de correios entre as respectivas Cortes, e dizem que esta correspondencia tem conduzido a disputas acriminosas.

## NOTÍCIAS M A R I T I M A S.

### E N T R A D A S.

*Dia 11 do corrente.* — *Baltimore*; 72 dias; B. Amer. *Rolta*, M. *John Hooper*, C. a *James Buched*, farinha de trigo.

*Dia 12 dito.* — *Cabo da Boa Esperança*; 37 dias; G. Ing. *Good Czar*, M. *Daniel Monro*, C. a *March*, fazendas. — *Bahia*; 22 dias; S. *Senhora da Victoria Vencedor*, M. *Domingos Joaquim Rebello*, C. ao M., louça, sal e amarras.

*Dia 13 dito.* — (*Nenhum Entrada.*)

*Dia 14 dito.* — *Londres*; 52 dias; T. Ing. *Canada*, Com. *Alexandre Spasis*, degradados para *Nova Hollanda*. — *Dito*; 62 dias; B. Ing. *Genie*, M. *José Besant*, C. a *G. H. Fielding & Comp.*, fazendas, cerveja e moveis. — *Marselle*; 51 dias; B. Ing. *Ministrel*, M. *Charles Mac Gregor*, C. a *Warre & Comp.*, vinho, azeite e louça.

### S A H I D A S.

*Dia 17 do corrente.* — *Baltimore*; G. Amer. *America*, M. *Fielder Luchett*, couros e assucar. — *Amstendam*; B. Rus. *Ebastlivey*, M. *J. P. Paulsen*, assucar, couros e outros generos. — *Rio Grande*; S. *Nova Flora*, M. *Antonio Ferraz*. — *Lima Fogaga*, assucar, vinho, algodão

e fumo. — *Santa Catharina*; S. *Venus*, M. *Joaquim José Coelho*, fazendas, vinho e farinha. — *Iguape por Santos*; S. *Triunfo da Inveja*, M. *Manoel José da Silva Fontes*, fazendas. — *Macalé*; L. *Conceição*, M. *José Teixeira da Conceição*, lastro.

*Dia 12 dito.* — *Septilba e Rio de S. João*; E. S. *José*, M. *Manoel Ferreira da Silva*, telha e madeira para *Santa Cruz*. — *Campos*; E. S. *Pedro*, M. *Antonio José Cudilha*, lastro. — *Dito*; L. *Santa Anna*, M. *Manoel Alves Roza*, lastro.

*Dia 13 dito.* — *Bremen*; G. *Brem. Walburges*, M. *M. C. Meyer*, assucar, algodão e caffè. — *Maranhão*; B. *Fr. Atiant*, M. *Hamel*, lastro. — *Gibraltar*; B. Ing. *Bella Alkanaga*, M. *Peter Collas*, caffè, assucar e couros. — *Cabo frio*; L. *Bom Successo*, M. *José Dias Pinto*, lastro. — *Dito*; L. *Triunfo*, M. *Manoel Cuetano de Barcellos*, farinha de trigo e vinho. — *Rio de S. João*; L. *Santa Anna*, M. *Antonio Francisco*, lastro. — *Dito*; E. *Santa Maria*, M. *José Antonio*, lastro. — *Estabata*; E. *Carolina*, M. *Joaquim José Madeira*, madeira para *Santa Cruz*.

*Dia 14 dito.* — *Porto*; B. *Triunfo de Portugal*, M. *Antonio Moreira dos Santos*, assucar, aguardente e couros. — *Campos*; E. *Conceição*, M. *Antonio Gonzalves Reat*, lastro.

A NÚMERO 5.

Na loja da Gazeta se vendem — Novo livro de jogo de sortes que faz hum lindo e gostoso entretenimento das companhias sociaes, por *Prisco Antunes*, 1:920. — Acazos da fortuna o livro de sortes divertidas, por *Amiral*, 950. — Jogo de Dotes para recreio das sociedades, acrescentado com hum jogo de 40 perguntas e 40 respostas, as condições das Senhoras tiradas d' seus nomes, por *José Daniel Rodrigues da Costa*, 2:880.

Na rua do *Rizario* N.º 72, hindo para a Igreja á direita, ha humra traquitana para vender, reformada de novo.

*Jão Ribeiro de Campos Pessoa*, não obstante não pertender vender bens algums, havendo-os antes comprado, e propondo-se a compra-los, declara com tudo ser falso o annuncio, que na Gazeta praeiente, de 12 do corrente, fez *Manoel José da Costa Pereira*, com intenção de deteriorar o crédito do dito *Pessoa*; porquanto a escritura alli mencionada de 28 de Agosto de 1812, não ha de hypotheca feita á mulher do dito *Costa*, sim de fiança para a mesma setutora de seus filhos, a qual ficou extinta pelo casamento da mesma com o dito *Costa*, dando novo fiador; e a outra escritura, de 18 de Maio de 1815, he sómente de hypotheca de humra morada de cazas sitas na rua da *Ajuda*, N.º 60, por quantia que se acha litigiosa; e por isso poderá livremente vender os bens, que possue, assim os do casal, como os proprios, que trouxe para o casal, e aquelles que depois comprou.

A rola da Loteria do Real Theatro de *S. João*, anda no dia 26 de Junho ás quatro horas da tarde na salla do Theatro impreterivelmente.

*D. Maria Joaquina Reza* faz soiente a todos os credores do fallecido seu marido *Antonio da Silva Duarte*, que deverã appresentar suas contas na casa de *Antonio José Airoza* no prazo de oito dias, para este formar o balanço, e appresenta-lo á Real Junta do Commercio, para se realizar o que perante o mesmo Tribunal e a maior parte dos credores se tratou.

Vende humra carruagem de vidros com alguns dias de uzo, toda forrada de seda, e os paineis inteiricos, na rua dos *Pescadores*, o Tenente *Luiz Francisco da Costa*, morador defronte da casa N.º 23.

Na rua de *S. Pedro* N.º 6, vende-se humra crioula costureira.

*Hiracio Messeri* participa que na sua padaria na rua dos *Ourives* N.º 55, achar-se-ha farinha a 60 réis a libra, e também barricas de pão fino torrado da ultima qualidade para qualquer longa viagem, que póde dar a 5:120 cada humra.

*José Vieira de Castro*, chegado da Ilha de *Santa Catharina*, faz publico que se estabelece nesta Cidade, na rua Direita, canto da rua do *Sabão*, e passa a usar de hoje em diante da firma *José Vieira de Castro e Irmãs*; também exige de qualquer pessoa desta praça, que tenha conta com algum de seus irmãos *Francisco Vieira de Castro*, residente em *Santa Catharina*, e *Domingo Vieira de Castro*, no *Rio Grande de S. Pedro*, que lhe sejam appresentadas com legalidade para as satisfazer.

*Guilherms Smith*, no largo detraz da Sé com humra grande fabrica de ferrador, cocheira de carriochos e cavallos de aluguel, vende todo o estabelecimento por junto, ou em leilão publico dividido em lotes; assim como também humra chapara toda plantada de sementes *Inglezas* no *Campinho*.

Quem quizer comprar as beinfeitorias de hum sitio com cazas de vivenda e algumas para alugar, na outra banda aopé da Freguezia de *S. João de Icarahí*, no campo de *S. Bento*, falle com sua dona moradora no mesmo sitio.

Quem quizer arrenhar o Officio de Escrivão da Camara e mais annexos da Villa de *Taubaté*, Capitania de *S. Paulo*, dirija-se á loja de *Antonio Fernandes Pereira Portugal*, rua do *Ouvidor* N.º 8.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico que sahião as Embarcações seguintes: a 16 do corrente, para o *Maranhão*, *B. Oriente*, *M. João Francisco Marques*; para *Moçambique*, *G. Despique*, *Cap. Luiz Ignacio de Souza*; para *Pernambuco*, *S. Pernambuco*, *M. Patricio José Borges*; a 17 para o *Rio Grande*, *S. Estrella*, *M. João José Dias*; a 19 para o Dito e *Santa Catharina*, *S. Bom jardim*, *M. Antonio Ignacio Pereira*; a 20 para *Lisboa*, *Navio Trajano*, *Cap. José Theodoro de Andrade*; a 24 para o *Rio Grande*, *S. Nova Navegante*, *M. Manoel José da Silva*; a 26 para o Dito, *S. Felicidade*, *M. Joaquim José de Rocha*; a 30 para *Angolla*, *B. Deligente*, *M. José Joaquim Fogaça*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.